

TEMPO: Instável, sujeito a chuvas fracas. Temperatura: Estável. — Ventos: Do quadrante Sul, entre fracos e moderados.

Dor? SPALT

Um produto nacional de confiança

Temperaturas máximas e mínimas do ontem: Rio de Janeiro, 28,4 - 17,4; Botafogo, 28,8 - 18,3; Cascadura, 28,4 - 18,4; Ipanema, 28,4 - 20,2; Jardim Botânico, 28,4 - 18,2; Meier, 28,7 - 17,8; Paqueta, 29,0 - 20,1; Penha, 28,6 - 17,0; Praça Quinze, 28,5 - 20,0; Santa Penha, 28,2 - 18,8; e Santa Cruz, 30,3 - 19,8.

Churchill chegou inesperadamente a Washington

Acredita-se que as conferencias do Primeiro Ministro britânico com o presidente Roosevelt marcam a segunda fase da guerra, com o inicio da grande ofensiva aliada

A viagem do chefe do governo britânico coincide com a ratificação, pela Rússia, dos acordos anglo-russo-estadunidenses

Nenhuma informação oficial foi divulgada sobre os objetivos das novas negociações

O que diz a nota distribuída pela Casa Branca

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Chegou, hoje, a esta capital, o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, segundo um anúncio oficial da Casa Branca.

O comunicado foi dado a conhecer pelo sr. Stephen Early, secretário da presidência.

O sr. Early não revelou quais os motivos que impulsionam ao sr. Churchill a cruzar o Atlântico pela segunda vez durante esta guerra, porém, acrescentou que conferências entre os dois chefes de Estado começaram imediatamente.

Ofensiva

A viagem do primeiro ministro britânico é levada a efeito em momentos em que a Grã Bretanha se prepara para lançar a propalada ofensiva contra o continente europeu.

Fontes usualmente bem informadas também fizeram ver que a viagem coincide com a ratificação, por parte da Rússia, do acordo Anglo-Russo e do convênio entre a União Soviética e os Estados Unidos, hoje em Moscou. Segundo essas fontes, é bem provável que a viagem do sr. Churchill tenha por fim — ou pelo seja, este um dos objetivos — a coordenação anglo-americana das medidas impostas por aquelas tratadas.

"Segunda frente"

Sabe-se que os acordos tratam da famosa "segunda frente", tantas vezes exigida pela Rússia para aliviar a pressão alemã sobre aquele país, e as mesmas fontes são de opinião que os dois mandatos poderão ser realizados em conferências que hoje principiam, entrar nos detalhes dessa ação.

Diversos outros motivos, tanto de ordem militar como de ordem econômica, poderiam levar o sr. Churchill a empreender tão arriscada aventura, nestes momentos. Acredita-se que, dentro de algumas horas, se fará um anúncio mais detalhado sobre a viagem do primeiro ministro britânico.

Nota da Casa Branca

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Uma sensacional informação da Casa Branca revelou que o primeiro ministro britânico, sr. Churchill, chegou a esta capital, hoje, com o maior segredo. Chegou aos Estados Unidos. A informação acrescentou que o sr. Churchill iniciará imediatamente conversações com o presidente Roosevelt, porém, afora revelar, de um modo ligeiro, que essas conferências tratarão da guerra, de sua direção e seu término. Vitorioso, não se deu indício al-

(Conclue na 2ª página)

Canhoneio no mar

AO LARGO DA COSTA DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — O correspondente do jornal "El Tiempo", em Rio Hacha, lugar situado perto da península de Guajira, comunica que esta noite se observou, lá, a 40 milhas da costa, um intenso fogo de artilharia, atribuindo-se a um possível encontro entre navios de guerra norte-americanos e os japoneses dos países do Eixo.

A Rússia teria sido a instigadora dessas negociações, na expectativa de que a guerra termine ainda este ano

ENCONTRAM-SE NA CAPITAL NOROCCIDENTAL, PRESENTEMENTE, OUTRAS GRANDES FIGURAS DE PAÍSES ALIADOS SUBJUGADOS

WASHINGTON, 18 (Por Carol Kanworthy, correspondente da "United Press", especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS). — Com a chegada, hoje, a esta capital, do primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Winston Churchill, inicia-se a segunda fase da guerra: A GRANDE OFENSIVA ALIADA.

As Nações Unidas, hoje, encontram-se nos seus postos, prontas para iniciarem as grandes batalhas que antecederão a derrocada do nazismo. Pela primeira vez desde setembro de 1939, os países democráticos vêem despojar a aurora de uma nova era de paz. Enquanto que até agora as conferências entre chefes de Estado, como as de Hitler e Mussolini, eram indicies de novas invasões, a reunião do primeiro ministro britânico e do presidente Roosevelt, hoje, em Washington, indicam o inicio das grandes batalhas que darão termo a esta guerra a favor das nações que lutam contra a opressão e os conquistadores territoriais do Século XX.

Somente os planos para levar a efeito a grande campanha militar que terminará com o Jugo de Hitler levariam o primeiro ministro britânico à capital dos Estados Unidos. Sabe-se que a grande ofensiva aliada nesta ocasião tem uma importância tal que justifica o encontro desses dois grandes chefes de Estado.

Outras grandes figuras do anti-nazismo também já se encontram em Washington: a rainha Guilhermina da Holanda, o rei Jorge II da Grécia e o rei Pedro da Iugoslávia. E' bem possível que uma conferência desses chefes das Nações Unidas seja o prelúdio da grande ofensiva que contará com o apoio dos países subjulgados da Europa.

A terceira potência das Nações Unidas, a U. R. S. S., por intermédio do seu comissário de Negociações Exteriores, é geralmente indicada como a instigadora da conferência. Sabe-se que durante as recentes visitas que aquele estadista fez a Londres e a Washington exigiu que suas alianças abrissem imediatamente uma segunda frente de batalha, não somente para aliviar a pressão alemã sobre a Rússia, como para que a guerra termine quanto antes.

As recentes declarações oficiais sobre a possível terminação da guerra ainda este ano indicam que os governos de Washington e Londres acreditam que a tese russa tem cabimento, podendo-se esperar ainda antes do próximo mês de janeiro o completo esmagamento do nazismo e do fascismo, pelo menos "o começo da luta que fez com que a humanidade retrocedesse vários séculos no seu progresso."

PROSSIGUE, FURIOSA, A BATALHA ENTRE CHINESES E JAPONESES

A luta se desenvolve ao longo de cem quilômetros da ferrovia entre Kiangsi e Chekiang

Reduzidas modificações ocorreram nas demais zonas da frente — Os nacionalistas retomaram algumas posições

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Ao longo dos 100 quilômetros da estrada de ferro que separa Kiangsi do Chekiang, que continuam em poder dos chineses, persistiu, hoje, com a maior intensidade, a batalha travada entre chineses e japoneses, pela posse definitiva dessa via férrea. Em Nanchang, um contra-ataque dos nacionalistas chineses obrigou os japoneses a retirar parte das forças que estavam empregando para atacar aquela estrada.

Comunicado

O Alto Comando chinês anunciou que foram reconquistados 4 pontos das defesas exteriores de An-king, capital da Província de An-Hwei, e que se luta violentamente pela posse do importante "Monte dos Leões", para o qual os japoneses enviaram apressadamente reforços, vindos de Wu-hu, situada ao noroeste, unto do rio Yang-Tsé.

Outros setores

Nas demais zonas da China foram poucas as mudanças, salvo na Província suloriental de Kwangtung, onde os japoneses recomparam seus ataques partidos de Cantão, na direção norte. Porém, estes tropeçaram com a resoluta resistência dos chineses, que reduziram ao mínimo os avanços. Nada se informou sobre Yunnan.

A situação

O Alto Comando revelou que as coisas pioraram para os chineses, os quais valentemente defendem a estrada de ferro que vai de Kiangsi para Che-kiang que no caso de cair em poder do inimigo constituirá para o mesmo uma rota ideal de comunicação entre a baía de Hang-chow e as forças nipônicas oficialmente que, no extremo oeste do setor da estrada de ferro, os chineses defendem. Ying-tan deve ter sido evacuado, de

OS RUSSOS PASSARAM A OFENSIVA, NA UCRAINA, INTRODUZINDO TRÊS PROFUNDAS CUNHAS NAS LINHAS ALEMÃS

No décimo quarto dia do assedio a Sebastopol, as forças soviéticas contra-atacaram, reconquistando uma linha vital de trincheiras

Julga-se que o marechal Timochenko desfechará um assalto geral, na Ucrânia — Um singular torneio de tiro real, em Kalinin

MOSCOW, 18 (U. P.) — No décimo quarto dia do sangrento assedio de Sebastopol, cuja violência não tem precedente na história militar moderna, os russos contra-atacaram no setor ao sul da fortaleza e reconquistaram a linha vital de trincheiras que o inimigo havia ocupado durante o dia de ontem.

Não obstante, a luta continua em todos os setores sem perda de intensidade.

Na Ucrânia

Entretanto, as tropas do marechal Timochenko estão fazendo frente às legiões do marechal Von Bock, na frente da Ucrânia, com a mesma resistência que o invasor encontra em Sebastopol.

Os despachos recebidos sobre a luta extremamente violenta que se está travando na Ucrânia indicam que os russos penetraram profundamente através das linhas alemãs, mediante três movimentos de diversão que, segundo se noticia, se converterão em uma grande ofensiva. Houve poucas informações de importância de outros setores, embora se saiba que a luta cresce de intensidade nas zonas de Leningrado e Volkov.

Outras operações

Baseando-se nos despachos recebidos aqui, não se pode saber com exatidão qual dos grupos assumiu a iniciativa.

Ignora-se, também, se se trata de operações em grande escala, ou apenas de ações de reduzida importância.

As informações de hoje assinalam que a "Luftwaffe" sofreu perdas tão grandes que a intensidade de seus ataques se reduziu à mínima parte.

Dizem ainda as notícias que os alemães não conseguiram vantagens importantes, apesar de terem lançado a luta crescentes quantidades de homens e materiais.

Segundo a emissora local, tropas alemãs de infantaria e "tanks" foram derrotadas no setor do Estado-Maior de um batalhão russo. Os soviéticos resistiram tenazmente, enfrentando os reiterados ataques dos "tanks" com granadas de mão.

Em outro setor, uma unidade russa de fuzileiros contve e repeliu, no sarredores meridionais da fortaleza, três ataques consecutivos de forças inimigas numericamente superiores, em violenta luta corpo a corpo, e expulsou o inimigo de suas trincheiras externas.

Em Kharkov

Na Ucrânia, o exército russo se está aproveitando da tenaz resistência de Sebastopol, a qual obrigou os alemães a desfalcar suas forças ucranianas para prestar apoio aos invasores na Crimeia.

Ainda segundo os despachos da frente meridional, os russos introduziram três cunhas através das linhas alemãs, uma a leste do Karkov, outra nas proximidades de Izum e a terceira a pouca distância de Tanager, pelo norte da cidade.

Desconhece-se a profundidade dessas cunhas e sua importância estratégica.

Foi desmentido que em outros setores, o inimigo esteja avançando, podendo-se considerar que

"Cabeleireiro fantasma"

UM CASO CURIOSO EM MISSISSIPPI, NOS ESTADOS UNIDOS

PASCAGOULA, MISSISSIPPI, 18 (U. P.) — A polícia destacou seis de seus melhores agentes e ofereceu uma recompensa de 300 dólares pela prisão do "cabeleireiro fantasma", que penetra durante a noite, nas casas desta localidade, munido de grandes tesouras, com as quais corta os cabelos de suas vítimas, sem molestá-las, e se retira tão misteriosamente como entrou, sem roubar coisa alguma.

A semana passada, repetiu por três vezes sua façanha, sem que as pessoas por ele escolhidas desconfiassem, sequer.

Dizem os policiais que tão misteriosamente como sua identidade é a causa que impede o "fantasma" a praticar esses delitos.

(Conclue na 2ª página)

a ofensiva do marechal Von Bock chegou a seu termo.

Os russos repeliram ainda repetidas tentativas do inimigo para atravessar um rio de importância estratégica. Na última tentativa, realizada com importantes forças de infantaria e tanks, bem como forças de artilharia, os alemães perderam 1.500 mortos, 14 canhões de campanha e um regimento inteiro de artilharia.

Torneio de tiro

MOSCOW, 18 (U. P.) — A rádio emissora local, revelou que os russos organizaram um torneio de tiro real sobre o inimigo, na frente de Kalinin. Nessa ação, que importou em grandes perdas para o adversário, foram selecionados os melhores atiradores das forças do nordeste, tanto entre fuzileiros como artilheiros.

Participaram nesse torneio 41 soldados e oficiais, dos quais alguns eram veteranos dos primeiros dias da guerra, sendo outros elementos recentemente recrutados.

Os competidores tiveram que tomar posições em pontos avançados isolados, ficando sob a vigilância direta dos chefes do torneio. Ao terminar essa competição tinham sido mortos 1.470 soldados e oficiais inimigos e a intervenção dos atiradores importou na destruição ou captura de 8 arcos inimigos, 22 "tanks", 7 caminhões, 46 morteiros de trincheira e 10 metralhadoras. Morreram vários dos participantes.

Os Estados Unidos estão na ofensiva, no Pacífico Norte

Declarou o sr. Stimson que as vitórias aero-navais norte-americanas diminuíram o perigo de um ataque à costa ocidental

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Como ilustração eloquente de que o exército dos Estados Unidos se dispõe a combater as potências totalitárias, em qualquer frente de batalha do mundo, o Secretário do Departamento de guerra, sr. Henry Stimson, revelou hoje, durante uma entrevista com a imprensa, que as manobras deste verão se realizarão em setores de características diversas, compreendendo quer selva, deserto, ações noturnas, como operações dos comandos e as aero-terrestres combinadas.

Situação

Suas declarações são feitas no momento em que o comentário indica que a situação geral é mais favorável para os aliados que nunca, desde que o país entrou em guerra. Pela primeira vez, segundo o sr. Stimson, os Estados Unidos estão na ofensiva, no Pacífico Norte.

Diz que nem sua própria repartição dispõe ainda de detalhes completos sobre a batalha de Midway, atribuindo isto ao fato de que vários pilotos destacados a bordo dos porta-aviões, ainda se dedicam à caça ao inimigo e não puderam informar as respectivas bases.

Vitórias

Acrecenta que o perigo de um ataque japonês à costa ocidental diminuiu muito em consequência das vitórias norte-americanas no Pacífico.

No que diz respeito à situação das Aleutas, disse o sr. Stimson que tudo indica que os desembarques japoneses foram pequenos, embora não pudesse manifestar sobre se os invasores procuraram reforçar os destacamentos iniciais, desembarcados em Adak e Kiska.

"Tornase difícil coordenar, disse, um quadro completo dos acontecimentos do Pacífico, na base dos múltiplos informes que se recebem do pessoal da aviação, porém o aspecto geral é claro, isto é, que a grande frota do inimigo foi posta em fuga depois da batalha de Midway. Nas Aleutas, — disse por último — o quadro é mais complexo, em virtude da nobreza existente na região, a qual só permite que os pilotos obtenham rápidas e ocasionais vistas."

Batalha de Midway

PEARL HARBOR, 18 (U. P.) — As autoridades navais revelaram que um segundo-tenente da aviação avistou, no seu aeroplano, a frota japonesa de invasão e depois de evoluir três vezes sem ser descoberto, sobre ela, informou as autoridades competentes, resultando de sua observação a vitória norte-americana na batalha de Midway.

Pormenores

As autoridades navais deram a publicidade a primeira informação sobre a participação da marinha nessa batalha, depois que alguns aviões de bombardeio patrulheiros, que tiveram ativa atuação na batalha, recolheram 27 aviadores, muitos dos quais feridos. Esses pilotos foram encontrados em balsas de borracha criadas de tubarões durante pesquisas realizadas no decorrer de dez dias.

(Conclue na 2ª página)

RETIROU-SE PARA CORFÚ A DIVISÃO NAVAL ITALIANA

A força fascista que entrou em combate, no Mediterrâneo, era constituída por quinze navios, inclusive dois couraçados

LONDRES, 18 (U. P.) — O redator naval do "Daily Mail" diz que, segundo informações da Real Força Aérea do Cairo, chegadas ontem à noite, a divisão naval italiana que interveio nas recentes operações, foi vista pela última vez navegando rumo a Corfú, o que parece indicar que o couraçado atingido pelos aviões aliados está tão avariado que não foi possível levá-lo para a base de Tarento.

Acrescenta o redator que os reconhecimento aéreos permitiram estabelecer que a divisão naval é constituída por 15 navios, compreendendo 2 couraçados da classe do "Cavour", 2 cruzadores pesados de dez mil toneladas, 1 cruzador ligeiro e 10 "destroyers".

Comunicado

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Guerra deu a conhecer o seguinte comunicado: "Zona do Mediterrâneo — Este Departamento recebeu um relatório preliminar, enviado pelo coronel Harry A. Halverson, sobre as operações dos aviões norte-americanos de bombardeio pesado contra a frota italiana, no Mediterrâneo. Em estreita cooperação com

a aviação e a frota britânicas, uma formação de aviões "B-24" de bombardeio pesado (quadrimotor "Consolidated"), do comando do coronel Halverson, atacou os navios principais da frota no Mediterrâneo. O ataque começou por volta das 6 da manhã de 15 de junho, quando a esquadra italiana, formada pelos couraçados "Littorio" e "Cavour" e por vários cruzadores e "destroyers", foi avistada por nossos aviões.

Essa força tentou, ao que parece, atacar um importante comboio britânico. Nossos aviões de bombardeio concentraram seu ataque sobre os dois couraçados, lançando sobre eles vários impactos diretos. Como resultado desse ataque combinado, por aviões britânicos e norte-americanos, a frota italiana foi posta em fuga sem haver podido atacar o comboio. Nossos aparelhos foram objeto de um intenso fogo anti-aéreo que, no entanto, não foi eficaz.

Ao regressar à sua base do norte da África, nossos aviões foram interceptados por Messerschmitts, porém não receberam graves danos. Tão pouco houve baixas entre os nossos pessoal. Das demais frentes não há nada que informar."

COMEÇOU O ASSALTO DAS FORÇAS DO "EIXO" À PRAÇA FORTE DE TOBRUK

Segundo o comunicado britânico, foram evacuadas as posições em El-Adem, Sidi Rezegh e Acroma

Opina-se, em Londres, que o inimigo procura dominar o Mediterrâneo, ocupando posições estratégicas na costa

CAIRO, 18 (U. P.) — Os "Africa Corps" do general Rommel mantêm, hoje, o assalto contra a praça de Tobruk, por oeste e leste, bem como pelo sul, enquanto a última saída terrestre de "tanks" e carros blindados dos defensores continua, o inimigo, impedindo de chegar à estrada costeira que constitui o único meio de comunicação terrestre com que conta os britânicos para o contacto com o porto

Defesa

A questão de saber-se se vale a pena ou não, defender Tobruk, ainda espera resposta, ao que parece.

O comunicado de hoje diz que El-Adem e Sidi Rezegh foram evacuadas, acreditando-se que Acroma, diretamente a oeste de Tobruk, também foi abandonada, embora o inimigo não tenha realizado um ataque direto contra o porto propriamente dito.

Posições

Um observador assegurava, hoje, que os aliados ainda retinham "as principais posições entre Tobruk e a fronteira", admitindo, porém, da mesma forma que outras fontes bem informadas, que o general Ritchie está retirando suas forças para a zona fronteira constituída por Barila, Solum e Forte Capuzzo, que é a única de boa defesa a restar aos britânicos, além do Egito.

Tobruk

Não há dúvida alguma de que Tobruk enfrenta o maior perigo para sua heroica resistência desde a guerra, pois desta vez terá que suportar todo o peso de um exército inimigo que realizou tremenda campanha.

O êxito de Von Rommel no destruição das denominadas "defesas de caixa" dos britânicos obrigou o general Ritchie a retirar suas unidades pesadas para o Egito.

Com isso, os defensores de Tobruk não dispõem senão dos carros blindados a que se refere o comunicado de hoje e que ainda operam a oeste e no sul de Tobruk, procurando retardar o avanço do inimigo.

Linha alemã

As últimas informações chegadas do deserto dizem que a linha inimiga que ameaça Tobruk se

fato de que, por meio de brilhante manobra realizada com toda a perícia, o general Ritchie conseguiu fazer fracassar o principal objetivo de Rommel, que era a destruição das forças blindadas britânicas.

Ao que se pode saber, o oitavo exército, embora tendo sofrido grandes perdas, e os alemães também as tiveram, se acha relativamente intacto em sua marcha para a fronteira.

Retirada

Como o general Ritchie ainda conta com certo número de posições entre Tobruk e a fronteira, acredita-se geralmente que seu recuo poderá ser realizado com poucas perdas de pessoal e equipamento, apesar das furiosas tentativas do inimigo para cortar a retirada.

Um observador da RAF acentuou que, apesar dos reverses em terra, os britânicos continuam retendo a superioridade aérea na Líbia, onde "contam" com mais aviões que o total combinado das máquinas alemãs e italianas.

Ao respeito, o comunicado da RAF diz que suas unidades se mantiveram ativas durante todo o dia anterior, apesar de também terem sido as ações inimigas muito ativas na zona avançada.

Comentários

LONDRES, 18 (U. P.) — Os críticos aeronáuticos britânicos opinam que a finalidade que persegue Rommel, com sua ofensiva da Líbia, é a de obter o domínio do Mediterrâneo, mediante a ocupação de aeródromos em pontos estratégicos que permitam às forças do Eixo encerrar a esquadra britânica na zona oriental desse mar, mantendo-a ali imobilizada.

Segundo ainda a opinião dos referidos críticos, as estratégias exatas dos norte-americanos no mar de Coral e nas águas de Midway, chegaram à conclusão de que a ocupação de aeródromos ao longo das costas do Mediterrâneo lhes dará o desejado domínio de suas águas e contribuirá, provavelmente, para a rendição da ilha de Malta.

Supõem, com efeito, que o v-

(Conclue na 2ª página)

Feridas e queimaduras? UNGUENTO DE SCOTT

Serrano Suner vai ser recebido pelo Papa

MADRID, 18 (U. P.) — Um despacho de Roma recebido hoje pela Agência Espanhola Informa que o ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Suner, será recebido em audiência privada pelo Papa Pio XII.



— nem sempre
haverá um sinal de alarme!...

